

### Prognóstico da Safra de Grãos em 2020

Segundo dados da CONAB, a safra nacional de grãos deverá totalizar 251,9 milhões de toneladas em 2019/20. Desse modo, a produção ultrapassará em 4,1% a obtida em 2018/19, que totalizou 242,0 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 9,9 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área total a ser colhida, estima-se em 64,8 milhões de hectares, aumento de 1,5 milhão de hectares, ou seja, 2,4% maior em relação ao total obtido em 2018/19. A produtividade média deverá alcançar 3,9 t/hectare em 2019/20, incremento de 1,7% em relação à safra anterior.

Quanto às regiões do País, o Centro-Oeste alcançará 43,1% da área plantada e 46,9% da produção nacional em 2019/20 (118,2 milhões de toneladas), representação expressiva por conta da maior produtividade média, de 108,7% da nacional. A região Sul deverá continuar na segunda posição (31,3% da produção, 78,7 milhões de toneladas); o Sudeste na terceira (9,6% da produção, 24,3 milhões de toneladas); e o Nordeste na quarta posição (7,9% da produção, 20,0 milhões de toneladas). Em relação à safra anterior, o Sul e o Nordeste perderam representatividade na produção, enquanto o Centro-Oeste, o Norte e o Sudeste melhoraram seus respectivos desempenhos.

Em relação aos estados do Nordeste, Bahia, Maranhão e Piauí são os maiores produtores, com 42,5%, 26,9% e 22,4% do total regional, respectivamente. A Bahia, com 8,5 milhões de toneladas, deverá aumentar em 3,4% sua produção; o Maranhão elevará em 8,4%, alcançando 5,4 milhões de toneladas, enquanto o Piauí deverá ter sua produção incrementada em 1,1%, para 4,5 milhões de toneladas. Os demais estados do Nordeste não alcançam 4,0% de representação regional em suas respectivas produções. Cabe mencionar que estas Unidades Federativas possuem a maioria de seus territórios no Semiárido do Nordeste, o que impossibilita uma produção agrícola mais vultosa. Inclusive, percebe-se a baixa produtividade alcançada pelas lavouras nestas unidades, atingindo Alagoas apenas 43,0% do rendimento em nível regional, o melhor desempenho dentre eles. O Ceará, por exemplo, apesar de ter a quarta maior área plantada (11,0% do Nordeste), produz apenas 2,6% da safra regional, em virtude do baixo rendimento observado em suas lavouras, de apenas 23,4%. A produção fragmentada e em pequena escala, com utilização inadequada de tecnologia e suscetível a maiores riscos climáticos conduzem a estes resultados.

No que diz respeito aos principais produtos da lavoura brasileira, a soja continuará sendo o principal grão nacional, com 49,3% do total produzido no País, ou 124,2 milhões de toneladas, seguida do milho, com 39,7% e 100,1 milhões de toneladas, para a safra 2019/20. A soja, deverá aumentar, inclusive, seu peso na lavoura de grãos, tendo em vista a previsão de incremento de 8,0% em sua produção entre as safras 2018/19 e 2019/20. Somente as produções de gergelim e amendoim deverão apresentar melhores desempenhos, de 209,4% e 18,5% de aumento, respectivamente. No entanto, estes itens representam apenas 0,3% da produção nacional granífera. Além destes produtos, o algodão, o arroz e o feijão apresentarão aumento de produção, enquanto o girassol e a mamona registrarão declínios. No caso do milho e do sorgo, suas produções deverão manter-se praticamente estáveis.

As condições climáticas mais favoráveis, em comparação com a safra anterior, têm apontado para um melhor desempenho das lavouras em 2019/20. Para algumas culturas, no entanto, em virtude de apresentarem preços mais baixos, tem ocorrido substituição por aquelas que possibilitam maiores ganhos financeiros, a exemplo da soja, milho e algodão. Alguns cultivares de feijão (cores e preto), do girassol e da mamona têm perdido áreas para essas culturas, assim como o arroz irrigado.

Para 2019/2020, o Nordeste deverá se destacar nacionalmente na produção de mamona (maior produtor, com 27,7 mil toneladas e 92,3% do total), algodão (2º maior produtor, com 1,6 milhão de toneladas e 21,7% do total) e soja (3º maior produtor, com 11,0 milhões de toneladas e 8,9% do total). Representará ainda 20,8% da produção de feijão e 23,1% do arroz de sequeiro.

Regionalmente, para a produção de grãos 2019/2020, a Bahia deverá responder por 88,4% do algodão (1,4 milhão de toneladas), 53,8% do amendoim (1,4 mil toneladas), 40,0% do feijão (262,0 mil toneladas), 98,9% da mamona (27,4 mil toneladas), 25,4% do milho (1,8 milhão de toneladas, segundo maior produtor), 50,2% da soja (5,5 milhões de toneladas), 49,0% do sorgo (81,8 mil toneladas) e 100,0% do trigo (17,1 mil toneladas).

O Maranhão se destacará na primeira posição na produção de arroz (49,3%, 141,9 mil toneladas) e de milho (29,1% e 2,0 milhões de toneladas). Também é grande produtor de soja (2º maior produtor, com 28,2% e 3,1 milhões de toneladas).

O Piauí será o segundo maior produtor de arroz, com 29,5% e 84,9 mil toneladas, e sorgo, com 33,7% e 56,3 mil toneladas. Alcançará também a terceira posição na produção de milho, com 26,7% e 1,8 milhão de toneladas, e de soja, com 21,6% e 2,4 milhões de toneladas.

O Ceará deverá alcançar a segunda posição na produção regional de amendoim, com 30,8% e 800 toneladas, e de feijão, com 17,1% e 112,1 mil toneladas. Representará, ainda, os 0,3% restantes da produção regional de mamona.

Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Comparativo de área, produtividade e produção de grãos - Brasil, regiões e estados selecionados- Safras 2018/2019 e 2019/2020 <sup>(1)</sup>

Região/Estado/País	Área (Em mil ha.)			Produtividade (Em kg/ha.)			Produção (Em mil t)		
	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>Nordeste</b>	<b>8019,7</b>	<b>8148,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2413,9</b>	<b>2452,9</b>	<b>1,6</b>	<b>19358,7</b>	<b>19987,4</b>	<b>3,2</b>
Maranhão	1572,5	1616,1	2,8	3152,0	3325,0	5,5	4956,2	5373,5	8,4
Piauí	1499,6	1559,4	4,0	2950,0	2869,4	-2,7	4424,4	4474,5	1,1
Ceará	872,6	899,0	3,0	593,4	573,3	-3,4	517,8	515,4	-0,5
Rio Grande do Norte	106,6	106,6	-	595,7	486,9	-18,3	63,5	51,9	-18,3
Paraíba	188,1	201,0	6,9	396,0	444,3	12,2	74,5	89,3	19,9
Pernambuco	452,3	454,5	0,5	497,0	603,5	21,4	224,9	274,3	22,0
Alagoas	65,9	65,9	-	1332,0	1054,6	-20,8	87,8	69,5	-20,8
Sergipe	157,3	157,3	-	5097,0	4148,1	-18,6	801,7	652,5	-18,6
Bahia	3104,8	3088,6	-0,5	2644,0	2747,7	3,9	8207,9	8486,5	3,4
Centro-Oeste	26881,4	27947,5	4,0	4140,0	4228,8	2,1	111285,4	118185,7	6,2
Norte	3096,5	3220,8	4,0	3281,0	3330,8	1,5	10160,6	10727,7	5,6
Sudeste	5656,6	5795,2	2,5	4032,0	4186,9	3,8	22809,0	24264,0	6,4
Sul	19608,0	19666,9	0,3	3997,0	4003,7	0,2	78377,9	78739,4	0,5
Norte/Nordeste	11116,2	11369,2	2,3	2656,0	2701,6	1,7	29519,3	30715,1	4,1
Centro-Sul	52146,0	53409,6	2,4	4075,0	4141,4	1,6	212472,3	221189,1	4,1
<b>Brasil</b>	<b>63262,2</b>	<b>64778,8</b>	<b>2,4</b>	<b>3825,0</b>	<b>3888,7</b>	<b>1,7</b>	<b>241991,6</b>	<b>251904,2</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE com dados da CONAB. Nota (1): Estimativa em março/2020. Produtos selecionados: Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª, 2ª e 3ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Tabela 2 - Estimativa da área, produtividade e produção de grãos, por cultura - Safras 2018/2019 e 2019/2020 <sup>(1)</sup>

Produto	Área (Em mil ha.)			Produtividade (Em kg/ha.)			Produção (Em mil t)		
	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %	Safra 2018/2019	Safra 2019/2020	Var. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
Algodão - Caroço	1618,2	1670,8	3,3	2574,6	2560,5	-0,5	4166,4	4278,1	2,7
Algodão - Pluma	1618,2	1670,8	3,3	1717,3	1708,0	-0,5	2778,8	2853,7	2,7
Amendoim total	146,8	157,6	7,4	2961,7	3269,6	10,4	434,6	515,2	18,5
Arroz	1697,4	1656,8	-2,4	6153,4	6352,3	3,2	10445,1	10524,5	0,8
Feijão total	4932,0	5005,0	3,8	3193,0	3227,4	3,9	5055,6	5231,3	7,8
Gergelim	53,0	160,5	202,8	780,0	797,1	2,2	41,3	127,8	209,4
Girassol	62,8	59,6	-5,1	1668,9	1586,9	-4,9	104,9	94,6	-9,8
Mamona	46,6	46,3	-0,6	657,8	646,6	-1,7	30,6	30,0	-2,0
Milho total	17492,9	17894,2	2,3	5719,1	5593,1	-2,2	100042,7	100083,3	0,0
Soja	35874,0	36820,8	2,6	3206,5	3373,2	5,2	115029,9	124205,1	8,0
Sorgo	732,3	736,4	0,6	2973,0	2963,0	-0,3	2177,0	2181,9	0,2
Subtotal	60651,3	62167,9	2,5	3883,0	3944,0	1,6	235495,0	245180,9	4,1
Culturas de Inverno	2610,9	2610,9	-	2488,0	2575,0	3,5	6496,6	6723,3	3,5
<b>Brasil</b>	<b>63262,2</b>	<b>64778,8</b>	<b>2,4</b>	<b>3825,0</b>	<b>3889,0</b>	<b>1,7</b>	<b>241991,6</b>	<b>251904,2</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE com dados da CONAB. Nota (1): Estimativa em março/2020.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.